



## Relatório de Coordenação das Bibliotecas Escolares

### INTRODUÇÃO

A equipa pedagógica das Bibliotecas Escolares (BE) do agrupamento propôs um conjunto de atividades tendo em conta a articulação com o Modelo de Auto-Avaliação das Bibliotecas Escolares (MABE) - que está a ser aplicado, pelo quarto ano consecutivo na Escola Básica com JI de Ribamar e na Escola Básica 2,3 Dr. João das Regras - e os objectivos e metas do Projeto Educativo (PE) em vigor.

Estas procuraram proporcionar aos discentes múltiplas condições de aprendizagem, promovendo o saber, contribuindo desta forma para a sua formação integral.

A articulação com os departamentos curriculares continuou a ser um dos nossos principais objectivos de forma a integrar os recursos da BE no currículo.

Demos continuidade à colaboração com diversos parceiros, PNL, SABE, CML e Livraria “Livro do dia”, tendo sido estabelecidas novas parcerias com o Centro de Saúde da Lourinhã, Escola Secundária Madeira Torres e Escola Secundária Professor João Manuel Delgado.

Pretendemos continuar a motivar os discentes para a leitura e para a escrita, em contexto curricular e de lazer, não descurando os valores de cidadania.

Este ano excepcionalmente fez parte da equipa uma professora com experiência na área das tecnologias da informação e comunicação (TIC) o que permitiu a reestruturação da página da BE, na plataforma moodle, no entanto as horas atribuídas a esta professora não foram suficientes para tirar partido de todas as possibilidades das novas tecnologias no âmbito da promoção da leitura.

A política de aquisição de fundo documental foi continuar a corresponder aos conteúdos curriculares, a facilitar as atividades de pesquisa orientada e/ou autónoma, a promover o estudo e, como já afirmámos, a fomentar hábitos de leitura e de escrita.



## **1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

Foi apresentada ao Conselho Pedagógico uma proposta de atividades, elaborada em conjunto pela equipa educativa das BE do agrupamento, para integrar o Plano Anual de Atividades (PAA) do agrupamento, a qual foi aprovada. Em conjunto com o Conselho Pedagógico foram analisadas e aprovadas as alterações ao Regulamento Interno.

Em colaboração com a equipa pedagógica das BE do agrupamento foi analisado e reformulado o regimento interno. O documento “Manual de Procedimentos” foi reformulado, de forma a uniformizar critérios de atuação, pela professora Ana Paula Cruz em colaboração com a Assistente Operacional Ana Júlia Antunes.

Foi promovida a comunicação com o órgão de gestão, conselho pedagógico, departamentos curriculares e demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

Considero ter procurado, embora nem sempre ter conseguido, criar boas relações interpessoais com a equipa e o trabalho articulado com os docentes.

Foi implementada a auto-avaliação da BE de Ribamar e atualizadas, com a colaboração da equipa, a base de dados das BE do agrupamento.

### **1.1. FUNCIONAMENTO**

As BE do agrupamento são um espaço organizado em áreas funcionais que funcionam em regime de livre acesso. A organização do espaço e dos recursos permitiu uma utilização integrada e flexível do trabalho individual e em grupo, respondendo às necessidades dos utilizadores.

O mobiliário é adequado mas insuficiente para a documentação existente na BE da EB 2,3 Dr. João das Regras.

O horário de funcionamento da BE da Escola Básica com JI de Ribamar é o mais adequado às necessidades dos utilizadores (das 8h10m às 16h). Na escola sede (das 9h às 12h e das 13h35m às 17h20m) existe uma lacuna à hora do almoço que não foi



possível alterar por falta de recursos humanos. Na BE da Escola Básica com JI da Lourinhã essa lacuna também se verificou à hora de almoço.

Deu-se continuidade ao trabalho de informatização das BE. A junção da base de dados do primeiro ciclo com a já existente na BE de Ribamar do segundo e terceiro ciclo, decorreu conforme o previsto. A assistência técnica solicitada no primeiro período foi crucial para o desenvolvimento do trabalho de gestão documental. Foi necessário adaptar as etiquetas de identificação das monografias à nova realidade. Este trabalho ficou a cargo da assistente operacional Ana Júlia Antunes e da professora Ana Paula Cruz. No sentido de uniformizar também esta parte da gestão documental/arrumação dos livros, a equipa considera necessário proceder à substituição das etiquetas das monografias da BE da Escola Básica 2,3 Dr. João das Regras no próximo ano letivo. Para tal, vai ser necessária a presença de uma assistente operacional a tempo inteiro na biblioteca só para tratar de toda a gestão documental. A presença de outra assistente operacional é fundamental para, em conjunto com a professora bibliotecária assegurar o atendimento aos utilizadores.

Foram adquiridos dois leitores de código de barras, um para as BE da Escola Dr. João das Regras e outro para a Escola Básica com JI da Lourinhã. Estes leitores foram uma mais valia uma vez que permitiram otimizar bastante o trabalho de empréstimo. Relativamente ao programa Bibliosoft - módulo inventário - foi solicitada, mais uma vez, a licença para todo o agrupamento. A instalação deste módulo nas BE, só vai ser possível após esta situação da licença estar resolvida.

Para além dos serviços mais comuns de empréstimo domiciliário, consulta local, consulta em sala de aula, a BE de Ribamar ofereceu, também, serviços de impressão e fotocópias a alunos e professores. Este serviço, pela primeira vez, incluiu um contributo essencial no apoio prestado aos docentes na realização de impressões de materiais necessários para a sala de aula.

As BE prestaram serviço de itinerância a todos os jardins de infância e escolas do agrupamento sem biblioteca, implementando o projeto de itinerância – “Livrinhos Andantes”.



## 1.2.GESTÃO DOCUMENTAL

Apesar de ainda não ter sido elaborado o documento de “Política de Gestão da Coleção”, houve uma preocupação em continuar a corresponder às necessidades dos vários departamentos curriculares, às necessidades de informação - decorrentes de projetos em desenvolvimento (Projeto Comenius), à implementação do programa do PNL e à Educação Literária definida nas Metas Curriculares do 1ºciclo e da disciplina de Português (2º e 3ºciclo).

O tratamento do fundo documental nas BE das escolas com 2º e 3ºciclo respeitou sempre as orientações que constam do documento “Manual de Procedimentos”, sendo seguidos todos os procedimentos nele veiculados (quanto a catalogação, registo, tratamento, circuito da documentação).

O fundo documental adquirido de setembro a junho, nos seus vários suportes, foi registado e colocado à disposição dos utilizadores, mas não foi classificado na totalidade. O tratamento do fundo documental, adquirido para a BE da Escola Básica com JI da Lourinhã, este ano letivo, ainda não foi realizado pelos técnicos da Biblioteca Municipal, devido ao facto destes terem tido outras prioridades. Está previsto estes documentos serem tratados até ao fim deste ano civil.

Houve uma preocupação em uniformizar critérios na recolha de dados referentes a:

- leitura e pesquisa de documentos na biblioteca (leitura e pesquisa presencial);
- dados de número de utilizadores e dados sobre atividades na biblioteca.
- utilização dos computadores por aluno (lazer e trabalhos escolares).

## 1.3.RECURSOS FINANCEIROS

Verba PNL –1959€

Verba Orçamento de escola –446,78€

Verba Papelaria:

Biblioteca 1º Ciclo LNH - 495,07€;

Biblioteca J.Regras - 748,10€;

Biblioteca Ribamar - 54,76€.

A verba do PNL foi destinada ao reforço documental e foi aplicada conforme as sugestões dos departamentos. O coordenador do primeiro ciclo sugeriu que fossem



adquiridos dois exemplares para a BE da Escola Básica com JI da Lourinhã e um exemplar para BE da Escola Básica com JI de Ribamar dos títulos sugeridos para a Educação Literária neste ciclo de escolaridade.

#### **1.4.RECURSOS HUMANOS**

Este ano letivo, a equipa da BE da Escola Básica com JI de Ribamar, foi composta por mim com trinta e três horas na BE e uma turma onde lecionei a disciplina de Educação Visual; duas professoras, uma com oito tempos e outra com sete tempos e uma assistente operacional com trinta e cinco horas por semana na BE. Em Janeiro vieram integrar a equipa quatro professoras colaboradoras, três delas com três tempos na BE e uma com um tempo. É de louvar as horas que a equipa prestou trabalho na BE voluntariamente, principalmente a professora Ana Paula Cruz.

As competências, na área das TIC, da professora Ana Lúcia Mota, foram essenciais para o trabalho realizado, em colaboração com o professor Mário Viana, na reformulação da disciplina das BE, na plataforma Moodle do agrupamento.

Na BE da Escola Básica 2,3 Dr. João das Regras a equipa foi composta por uma professora bibliotecária com vinte e oito tempos; duas professoras, uma com três tempos e outra com um tempo e duas assistentes operacionais as duas, com vinte e cinco horas por semana. Ao longo do ano nesta BE ainda colaboraram com a equipa duas professoras apesar de não terem desenvolvido nenhum trabalho com continuidade por motivo de saúde das mesmas.

Na BE da Escola Básica com Jardim de Infância da Lourinhã a equipa foi constituída por uma professora a tempo inteiro com trinta e cinco horas e outra professora com onze horas por semana

Considero que os recursos humanos nas bibliotecas do agrupamento não foram suficientes para dar resposta a todos os desafios que nos propusemos e que vão ao encontro do que se pretende que seja este serviço. Não foi possível tirar mais partido das tecnologias de informação tanto para a divulgação de atividades e de informação, como também, para a promoção da leitura e das literacias em todo o agrupamento.



É de lamentar que a BE da Escola Básica 2,3 Dr. João das Regras continue a fechar à hora de almoço devido ao facto das assistentes operacionais terem outras funções a realizar na escola. Ao longo do ano esta situação foi recorrente prejudicando o funcionamento desta BE. Não consigo perceber esta gestão dos recursos humanos uma vez que não está de acordo com os objetivos nem metas definidas no Projeto Educativo, onde se pretende uma maior colaboração com os docentes e um aumento do empréstimo domiciliário. Numa escola onde faltam espaços para os alunos estarem nos tempos livres é contraproducente o fecho de um espaço onde se motiva os discentes para a leitura e para a escrita, em contexto curricular e de lazer, não descurando os valores de cidadania. Relativamente às assistentes operacionais Ana Júlia Antunes e Cláudia Santos que possuem mais formação e conhecimento das regras de funcionamento de uma biblioteca escolar, considero imprescindível que as duas tenham o seu horário por inteiro nas BE, devendo, na minha opinião, o órgão de gestão estar atento a essa situação para não haver equívocos nem situações ambíguas. A uniformização de procedimentos exigida e implementada, este ano letivo, requer a maior estabilidade possível no que diz respeito aos recursos humanos.

Frequentei as seguintes ações de formação:

**1.Promovida pelo Centro de Formação e pela RBE:**

- Jornadas Interconcelhias - Be's do Oeste em Parcerias (Re) Produtivas - 15 horas

**2.Formação interna:**

- "O Excel na sala de aula (iniciação)" -.25 horas

- "Introdução aos processos de comunicação e partilha na web". Esta acção, orientada pelo professor Mário Viana, teve uma duração de 8 horas e foi destinada a professores e Assistentes Operacionais que fizeram parte, ou não, da equipa das BE.

Foi ainda promovida pela assistente operacional Ana Júlia Antunes a ação "Gestão e Organização de Bibliotecas Escolares – Módulos de Bibliobase", destinada às Assistentes Operacionais a trabalhar nas bibliotecas do agrupamento ou com interesse na área.

São ainda reconhecidos os momentos de formação/enriquecimento proporcionados pelas reuniões periódicas com a coordenadora interconcelhia, Rute Bento e a



participação no Encontro de Bibliotecas Escolares e Municipais que decorreu no dia 26 de Setembro de 2012 na Escola Secundária Vergílio Ferreira – Lisboa.

## **2.DINAMIZAÇÃO**

### **2.1.DIFUSÃO da INFORMAÇÃO**

Foi utilizado sistematicamente o email institucional, a plataforma Moodle. do agrupamento e o jornal da escola.

As BE participaram nas Newsletters da Biblioteca Municipal, enviando notícias/informações de atividades ou novidades nas BE do agrupamento.

Foram atualizados e disponibilizados na plataforma alguns documentos referentes à BE.

<http://moodle.aedlv.org/course/view.php?id=21>

A aplicação do MABE.(Modelo de Auto-avaliação da BE) foi importante para avaliação do trabalho realizado e planificação de ações futuras. O domínio avaliado este ano foi o Domínio B –Leitura e Literacia.

.Foi realizada a atualização das Bases de Dados – RBE - das BE e submetidas dentro do prazo solicitado.

### **2.2.ATIVIDADES**

Foram arrumados os diversos documentos nas estantes conforme a Classificação Decimal Universal (CDU).

Foram reorganizadas as zonas funcionais da BE.

Foram inseridos, no programa de empréstimo (BIBLIOWARE) os novos alunos, professores e educadores.

Foi reformulado o guia do utilizador, tendo em conta a nova realidade.

Para dar cumprimento ao PAA, desenvolveram-se a maioria das atividades propostas. A avaliação das mesmas foi realizada, conforme consta no relatório em anexo. O mesmo foi enviado à coordenadora do Núcleo de Projetos para constar no relatório de avaliação do PAA do agrupamento.



### 3.PARCERIAS

Neste item, há a salientar as reuniões mensais do **grupo de trabalho concelhio e interconcelhio** coordenadas pela Professora Rute Bento. A disponibilidade e generosidade na partilha de materiais foi sempre uma constante por parte desta coordenadora e de todos os elementos deste grupo.

A parceria com a **Biblioteca Municipal** na participação da elaboração do regulamento do concurso de escrita – Identidades - e ainda na atividade de promoção da leitura “Conto de Natal” que envolveu 138 alunos do 1ºciclo e 60 crianças do pré-escolar.

A BE promoveu um seminário sobre Literatura oral em parceria com a **Escola Secundária Madeira Torres** que disponibilizou uma docente, que dinamizou este seminário dirigido aos alunos do 2ºciclo (118 alunos) e uma sessão da animação da leitura para 60 crianças do pré-escolar. Este seminário foi dinamizado, apenas, na Escola de Ribamar por falta de cedência, do tempo destinado a aulas, por parte dos docentes de Português da Escola Básica 2,3 Dr. João das Regras.

A parceria com a **Escola Secundária da Lourinhã** no âmbito da Semana da Leitura: dinamização de uma peça de teatro “A Menina do Bosque Assombrado”, dinamizada pelos alunos do curso de Apoio à infância. Esta atividade foi dirigida a 43 alunos do 1º e 2º ano da Escola da Marquiteira. Dinamização de um teatro de fantoches na Biblioteca Escolar da Escola Básica com JI da Lourinhã, articulação das Bibliotecas Escolares com o Núcleo de Ensino Especial. Para além dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE) da Escola Básica com JI da Lourinhã, estiveram presentes alunos das escolas Básicas de Ribamar, Marquiteira, Casal Novo, Vimeiro, Seixal, Zambugeira e Sobral e as professoras Luzia Pinheiro, Lurdes Joaquim, Ana Paula Mergulhão, Ana Paula Santos e Odete Cabrita.

**Projeto SOBE/PNL** - A parceria com o **Centro de Saúde da Lourinhã** que possibilitou a presença das técnicas Drª Ana Sofia Valongo e Enfermeira Emília Bártolo que dinamizaram as sessões de Saúde Oral e Alimentação Saudável. Esta atividade envolveu 696 alunos e 38 docentes.

Parceria com a **Livraria "Livro do dia"** na realização de duas feiras do Livro no agrupamento e o encontro com a escritora Ana Meireles.





#### 4. REFLEXÃO GLOBAL

A maioria das atividades previstas no Plano Anual foi concretizada.

A equipa considerou que as BE contribuíram significativamente para a concretização de alguns objetivos e metas do Projeto Educativo conforme é demonstrado no relatório do PAA.

Na BE houve sempre preocupação em fazer cumprir o que está definido no regulamento interno. A equipa considerou ainda que as BE das escolas com 2º e 3º ciclo prestaram um grande auxílio no que diz respeito ao acompanhamento dos alunos expulsos das salas de aula, embora considere que esta situação deva ser evitada e só existir com a indicação precisa do trabalho a desenvolver por estes alunos.

**Foi aplicado pela quarta vez o Modelo de Auto-Avaliação da Biblioteca Escolar de Ribamar.** Este ano esta é a única biblioteca que está a aplicar o MABE (Modelo de Auto-Avaliação da BE) uma vez que o diretor do agrupamento apresentou à RBE um pedido de escusa de avaliação da BE da Escola Dr. João das Regras por motivo de doença da professora Bibliotecária.

A equipa considera que esta avaliação devia estar referida na Avaliação do Agrupamento.

**O domínio avaliado foi o B – Leitura e Literacias tendo sido proposto o nível 3.**

*Esta avaliação está sujeita à aprovação do Conselho Pedagógico (em Setembro de 2013).*

#### ***Foram considerados pontos fortes:***

A BE disponibiliza uma coleção variada e adequada aos gostos, interesses e necessidades dos utilizadores.

A BE identifica novos públicos e adequa a coleção e as práticas às necessidades desses públicos – Educação Especial e Disciplina de Espanhol.

A BE incentiva o empréstimo domiciliário.

A BE está informada relativamente às linhas de orientação e atividades propostas pelo PNL e desenvolve as ações implicadas na sua implementação. Foi aplicada a verba atribuída ao agrupamento de 1959 euros seguindo as sugestões dos diversos departamentos. Foi implementado o projecto SOBE que abrangeu 750 alunos do



1ºciclo. A BE deu continuidade à articulação com os professores de Português no âmbito da leitura orientada em sala de aula.

A BE incentiva a leitura informativa, articulando com os departamentos curriculares no desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem ou em projetos e ações que incentivem a leitura. Foi selecionado e divulgado fundo documental relacionado com as aprendizagens. A BE articulou com todos os departamentos para a implementação do projeto "Um livro sempre à mão".

A BE promove encontros com escritores ou outros eventos culturais que aproximem os alunos dos livros ou de outros materiais/ ambientes e incentivem o gosto pela leitura.

A BE promoveu dois encontros com escritoras: Seminário de Literatura Oral – professora Isabel Morgado – dirigido aos alunos do 2ºciclo (118 alunos) e animação de um conto às crianças do pré-escolar (63 crianças). Encontro com a escritora Ana Meireles no âmbito da Semana da Leitura dirigido aos alunos do 2ºciclo (118 alunos).

A BE organiza e difunde recursos documentais que, associando-se a diferentes temáticas ou projetos, suportam a ação educativa e garantem a transversalidade e o desenvolvimento de competências associadas à leitura. Foram preparadas ao longo do ano várias malas temáticas de suporte às atividades letivas.

A BE apoia os alunos nas suas escolhas e conhece as novidades literárias e de divulgação que melhor se adequam aos seus gostos.

Foram divulgadas as novidades na plataforma moodle do agrupamento.

A leitura e a Literacia constam como Meta no Projecto Educativo em articulação com a BE.

As atividades da BE integram o PAA do agrupamento.

Enquadraram-se no tema agregador do PAA (Diálogo intergeracional) quatro atividades.

A existência de várias atividades que envolveram os vários níveis de ensino.

A envolvimento de docentes, Assistentes Operacionais e alunos nas atividades propostas

A BE realizou ao longo do ano duas feiras do livro (Natal e Semana da Leitura).

A mobilização de toda a equipa da BE no que respeita ao apoio prestado aos alunos seja na seleção de livros para leitura informal ou para a realização de trabalhos.

O horário da BE que permitiu o acesso dos utilizadores desde as 8h10m até às 16h.



70% dos alunos frequenta a BE informalmente – Estatística de utilização informal da BE.

Os alunos manifestaram progressos nas competências de leitura.

A comunidade educativa participou em diversas atividades associadas à promoção da leitura tais como feiras do livro, encontros com autores e exposições.

### ***Foram considerados pontos fracos:***

A BE não incentiva a leitura em ambientes digitais explorando as possibilidades facultadas pela Web, como o correio electrónico, blogues, wikis, youtube, outros. Tem sido sempre um ponto fraco a falta de formação TIC dos recursos humanos afetos à BE. Este ano excepcionalmente fez parte da equipa uma professora com experiência nesta área, o que permitiu a reestruturação da página da BE na plataforma moodle mas as horas não foram suficientes para explorar todas as possibilidades das novas tecnologias no âmbito da promoção da leitura, embora tenham sido ocasionalmente exploradas.

A BE não conseguiu contemplar todas as turmas/alunos nos encontros com os escritores e outras atividades (em especial as turmas do 3ºciclo).

Educação literária/PNL – uma vez que nas Metas Curriculares do 1ºciclo e disciplina de Português do 2º e 3ºciclo foram indicadas obras de leitura obrigatória, por vezes não coincidentes com as obras propostas pelo PNL, os docentes viram-se obrigados a trabalhar com os alunos essas obras o que se refletiu na requisição das obras do PNL, que diminuiu significativamente este ano.

Não há articulação com todos os docentes.

A pouca articulação com os encarregados de educação apesar de terem sido realizados alguns esforços para os envolver nas atividades.

A BE está ainda a organizar materiais de apoio, tais como guiões para a produção de trabalhos.

A BE continua a ter falta de recursos humanos para apoiar todas as atividades desde o pré-escolar ao 9ºano.



Apenas 37% dos Encarregados de Educação refere que acompanha ocasionalmente o seu educando à BE, 60% refere que nunca acompanha no que diz respeito às atividades de leitura/consulta de documentação ou empréstimo domiciliário (QEE1-3). O apoio aos alunos com NEE que frequentam a BE e o apoio a todos na seleção e tratamento da informação nem sempre foi o suficiente por falta de recursos humanos. Os alunos participaram apenas ocasionalmente em atividades como o jornal ou plataforma Moodle.

A inexistência de um guião de pesquisa da informação adotado em todo o agrupamento.

***Foram definidas as seguintes ações para a melhoria:***

Implementar no agrupamento um programa de Literacias da informação.

Fomentar um maior envolvimento por parte dos encarregados de educação.

Criar um contato institucional, via e-mail, que levasse personalizadas a BE ao encontro dos EE e alunos.

Afetação às BE de recursos humanos com número de horas suficientes e com conhecimentos na área das TIC.

Para terminar, gostaria de referir que o envolvimento dos docentes, alunos e assistentes operacionais foi crucial para o sucesso das atividades propostas. Embora a articulação com os departamentos ainda não seja a desejável, considero que foi dado mais um passo em frente este ano com a colaboração com o núcleo de ensino especial e com a reformulação da página das BE na plataforma Moodle.

A coordenadora das Bibliotecas Escolares

Maria do Céu Quintans

---

18 de Julho de 2013